

## Expediente editorial

### Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva  
rperegrino@linuxmagazine.com.br

### Editores

Pablo Hess  
phess@linuxmagazine.com.br  
Flávia Jobstraibizer  
fjobs@linuxmagazine.com.br

### Editora de Arte

Paola Viveiros  
pviveiros@linuxmagazine.com.br

### Colaboradores

Alexandre Borges, Marcio Barbado Jr., Tiago Tognozi,  
Carlos R. M. Guimarães, Boris Quiroz, Stephen Spector.

### Tradução

Diana Ricci Aranha e Pablo Hess

### Revisão

F2C Propaganda

### Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel,  
Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel,  
Marcel Hiltzinger, Mathias Huber, Anika Kehrer,  
Kristian Kibling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair,  
Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

### Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)  
anuncios@linuxmagazine.com.br  
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)  
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)  
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)  
hwiest@linuxnewmedia.de

### Gerente de Circulação

Claudio Bazzoli  
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

### Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil  
www.linux-magazin.de – Alemanha  
www.linux-magazine.com – Portal Mundial  
www.linuxmagazine.com.au – Austrália  
www.linux-magazine.es – Espanha  
www.linux-magazine.pl – Polônia  
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido  
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.  
Rua São Bento, 500  
Conj. 802 – Sé  
01010-001 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2010:  
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.  
Impressão e Acabamento: RR Donnelley  
Distribuída em todo o país pela Dinap S.A.,  
Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

### Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento  
São Paulo: +55 (0)11 3512 9460  
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888  
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



# Antiga previsão ousada

## Prezados leitores,

Certa vez, há seguramente mais de dez anos, lembro-me de ter lido um texto muito inspirado sobre o futuro do Windows como plataforma Linux. A narração descrevia um email que seria enviado por Linus Torvalds, funcionário da Microsoft, para seu patrão Bill Gates no então distante futuro de 2008. No email, Linus discutia sobre algumas concepções enganadas de seu chefe sobre a arquitetura de um sistema aberto. Porém, o principal valor do texto não era o conteúdo do suposto email, mas a relação entre os dois interlocutores e os sistemas operacionais que representam, mais especificamente o fato de que a Microsoft estaria abandonando a plataforma Windows como sistema operacional e adotando em seu lugar uma base Linux, possivelmente com componentes GNU, mas com toda a camada gráfica própria e proprietária.

Em abril, vimos o surgimento de algo que parece tornar mais palpável um futuro nessas linhas para a empresa agora liderada por Steve Ballmer. O novo gerenciador de pacotes CoApp, já em desenvolvimento com apoio da Microsoft, tem como propósito criar um “ecossistema de código aberto para o Windows”. Somado a isso, especula-se que o vaporoso próximo sistema operacional da Microsoft, Midori, terá como provável base o projeto Singularity, também feito pela gigante com código-fonte disponível para download – embora não necessariamente sob uma licença aprovada pela Open Source Initiative.

De qualquer forma, a recente movimentação parece indicar que a gigante dos sistemas operacionais está captando, embora com considerável atraso, a mentalidade já preponderante de que dispender “sozinha” grandes somas e recursos para o desenvolvimento de uma base que pode ser comum a outras companhias acaba saindo mais caro do que o necessário.

Quem sabe a ousada “previsão” não se estende até 2018? ■

Pablo Hess  
Editor

